

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Macroeconomia II
Professor: Carlos Alberto
Período: Verão/2012
Primeira Prova

Questões

1. Assuma o seguinte modelo macro:

$$(1) Y = C + I + G$$

$$(2) C = C(Y)$$

$$(3) I = I(Y; i)$$

$$(4) M_S/P = M_D(Y; i)$$

Determine a inclinação da IS

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: Substituímos (3) e (2) em (1) e temos que:

$$Y = C(Y) + I(Y; i) + G$$

Diferenciando totalmente a expressão anterior temos que:

$$dY = C' dY + I_Y dY + I_i di + dG$$

Da expressão anterior temos que:

$$(1 - C' + I_Y) dY = I_i di + dG$$

Uma vez que, sobre a IS, $dG = 0$; temos que $di/dY = (1 - C' - I_Y) / I_i$, que é a inclinação da IS.

2. Considere o seguinte modelo macro:

$$(1) Y = C[(1-t) Y] + I(i) + G$$

$$(2) P M_D(Y; i) = M_S$$

$$(3) Y = F(L; K)$$

$$(4) w = P F_L$$

$$(5) w(1-t) = P L_S$$

Duas perguntas: 1) Quais são as variáveis endógenas e quais são as exógenas?

2) Este é um modelo clássico ou keynesiano ?

(Cada uma dessas perguntas vale um ponto)

Resposta: (1) as variáveis endógenas são: Y ; L ; p ; i ; w/P
as variáveis exógenas são: t ; G ; K ; MS

(2) o modelo é clássico. A equação (4) é a demanda de trabalho. A (5) é a oferta de trabalho. A partir de (4) e (5) se determina L e w/P . Com L se vai à equação (3) (Função de Produção) e se determina o nível de PIB (Y). Dado o nível de PIB com (1) e (2) se determinam i e P . É um modelo clássico porque é um modelo de oferta. O PIB está dado pela oferta que gera sua própria demanda mediante (1) e (2).

3. Assuma o seguinte modelo macro:

$$(1) w/P = F_L(L;K)$$

$$(2) Y = F(L;K)$$

$$(3) C = C(Y-T)$$

$$(4) I = I(i)$$

$$(5) Y = C + I + G$$

$$(6) M_S/P = M_D(Y;i)$$

$$(7) w = w^*$$

As equações foram discutidas em aula. A única que ainda não apresentamos é a equação (7). Ela diz que o salário nominal é fixo, exógeno. Vamos assumir que o Banco Central tem como objetivo que o nível de preços (P) não varie e para isso ele vai alterar a política monetária. Dada essa hipótese, as variáveis endógenas são: Y ; L ; i ; M_S ; C ; I e as variáveis exógenas são: K ; T ; w ; G ; P .

A pergunta é: Qual será o impacto da política fiscal sobre o nível de renda?

(A resposta a esta questão deve ser feita diferenciando totalmente as equações e trabalhando de forma matricial. Esta questão vale três pontos).

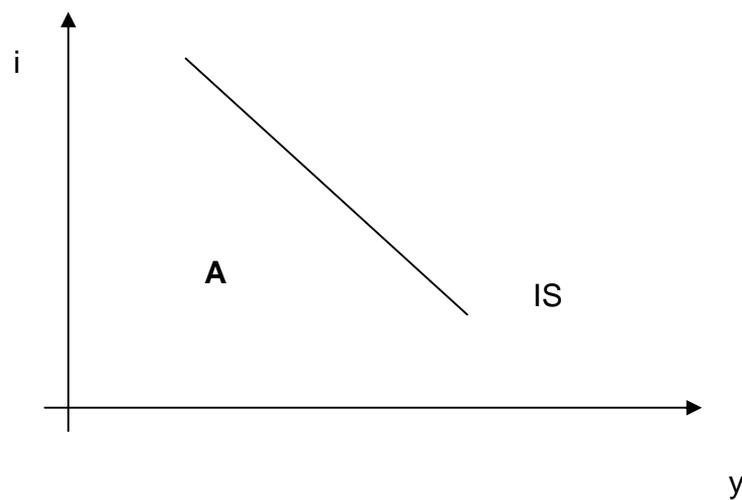
Resposta: $dY/dG = 0$, a política fiscal não tem impacto sobre o nível de renda.

4. Mencionamos na aula o problema conhecido como Armadilha da Liquidez que é quando a demanda de dinheiro se torna infinitamente elástica. Represente, nos eixos (i ; y) as curvas IS e LM no hipotético caso da armadilha para liquidez.

(Represente graficamente essa situação, não precisa explicar nem justificar. Esta questão vale um ponto)

Resposta: a LM é horizontal.

5. Vocês estudaram em Macro I e em repetidas ocasiões enfatizei na sala de aula que a curva IS representa a combinação de taxas de juros e nível de renda para os quais o mercado de bens está em equilíbrio. Ou seja, fora da IS o mercado de bens está em desequilíbrio, seja porque a oferta é maior que a demanda seja porque a demanda é maior que a oferta. Olhe o seguinte gráfico:



No ponto A do Gráfico anterior, temos excesso de demanda ou de oferta de bens ?

(Esta questão vale um ponto e a resposta deve estar justificada).

Resposta: excesso de demanda. Ou a taxa de juros sobe para reduzir a demanda ou o nível de renda aumenta para satisfazer essa demanda. A taxa de juros está muito baixa para um dado nível de renda ou o nível de renda (oferta) está muito baixo para uma dada taxa de juros.

6. Questão de ANPEC 2002:

Considere uma economia descrita pelas seguintes equações:

(1) $C = 15 + 0.8 Y_d$

(2) $G = 20$

$$(3) I = 7 - 20i + 0.2Y$$

$$(4) T = 0.25Y$$

Pergunta: determine o valor da poupança privada supondo que a taxa de juros seja de 10%.

(Esta questão vale um ponto)

Resposta: o nível de renda de equilíbrio é de 100. $S_{privada} = Y_d - C(Y_d)$.
Uma vez que $T = 50$, temos que $Y_d = 150$. Então, $S_{privada} = 15$.

7. Questão de ANPEC 2011. Avalie a seguinte afirmação:

“Em uma economia na qual a arrecadação tributária é função da renda agregada e os gastos públicos são fixos, uma redução da oferta monetária leva, tudo o mais constante, a uma redução do déficit público”

Essa afirmativa é verdadeira ou falsa ?

(Esta questão não precisa ser justificada, só responder se é verdadeira ou falsa. No caso da resposta estar correta ganha um ponto. No caso de estar incorreta desconto um ponto. Não responde não ganha nem perde pontos)

Resposta: falsa. Uma contração da oferta de moeda faz cair o nível de renda. Uma vez que a arrecadação tributária depende do nível de renda é óbvio que a arrecadação tributária cai. Dado que os gastos são fixos, o déficit público aumenta.